



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL

FUNDADO EM 27/11/1951

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

ACESSE NOSSO SITE: WWW.SINPACEL-RS.COM.BR

INFORMATIVO ANO XVII - Nº 149 - NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2018.

CUT

Central Única dos Trabalhadores

CNQ CUT

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO RAMO QUÍMICO

Fechada Convenção Coletiva da Base de Celulose e Papel de Guaíba do SINPACEL



No dia 22 de novembro foi aprovada proposta patronal em Assembleia realizada na sede do SINPACEL, referente à data-base 1º de outubro que contempla os trabalhadores de Guaíba da base de celulose e papel do SINPACEL. A proposta foi aprovada com 88,1% dos votos recolhidos na sede juntamente com os votos recolhidos nas empresas.

Itens aprovados:

- Reajuste salarial de 4,0% sobre todas as cláusulas econômicas, (INPC 3,97%);
- Abono salarial de R\$ 1.904,00;
- Vale mercado de R\$ 260,00;
- Piso salarial de R\$ 1.320,00;
- Retirada das cláusulas de homologação e tolerância de horário (5 minutos);
- Alteração da redação da cláusula de

contribuição negocial para Contribuição Confederativa; (prevista na Constituição de 1988, Art. 8º, inciso IV)

- Manter as demais cláusulas da Convenção Coletiva.

Nessa negociação a Reforma Trabalhista do Governo Temer já surtiu resultados de perdas de garantias para os trabalhadores: perdemos a prerrogativa da homologação das rescisões no sindicato dos trabalhadores, não havendo mais a fiscalização da entidade sindical. Contudo, aqueles sócios do SINPACEL que tiverem dúvidas dos cálculos das rescisões realizadas nas empresas, podem levar ao sindicato para

conferência.

Lembramos que o próximo governo brasileiro, cujo presidente eleito Jair Bolsonaro não se comprometeu em nenhum debate com a sociedade sobre as perdas de direitos da Reforma Trabalhista, ao contrário, sempre defendeu a reforma e seu compromisso agora é com a Reforma da Previdência Social. Nesse sentido o SINPACEL junto com outras organizações de trabalhadores conclama a união da sociedade, contra qualquer forma de retrocessos e perda de direitos advindos da Reforma da Previdência por interesses do poder econômico.



Festa dos Aposentados 2019 no SINPACEL-RS

Acontecerá na noite do dia 24 de janeiro de 2019 festa em comemoração ao Dia do Aposentado(a), promovida pelo nosso sindicato, que está ampliando o espaço de participação destes sócios em eventos promovidos pelo SINPACEL.

O objetivo é de valorizar as pessoas que ao longo dos anos, ajudaram a construir nosso sindicato, com atividades de lazer e confraternização. Contamos com a participação de todos!

O SINPACEL-RS informa que não tem mais convênio com a clínica JM Consultas e Sarom.

Estamos buscando alternativas para atender aos nossos associados.

Presidente eleito defende patrões e extingue Ministério do Trabalho

A declaração do presidente eleito, Jair Bolsonaro, que disse que "é horrível ser patrão no Brasil", reflete sua falta de consideração e demonstra total desconhecimento da situação causada pela reforma trabalhista, que resultou em perda de direitos e não gerou empregos no País. É lamentável que, em uma nação com 13 milhões de desempregados, o presidente eleito faça tal declaração para agradar apenas aos empresários, que financiaram e apoiaram sua eleição.

Leia também:

Pág. 02 - Negociações entre empresas e SINPACEL-RS

Pág. 03 - PPR da Santher - Extinção do Ministério do Trabalho

Pág. 04 - Novembro Azul

Pág. 05 - Festa de Aniversário do SINPACEL

Pág. 06 - Mensagem de Natal - Assembleia de Previsão Orçamentária

SINPACEL fecha acordo com a Kimberly-Clark por dois anos



Depois de algumas reuniões com apresentação de informações da empresa e do setor pelos representantes da Kimberly e também pelos representantes do SINPACEL, chegou-se a uma proposta possível de ser levada à avaliação dos trabalhadores. A proposta foi construída a partir do

acordo realizado em São Paulo que foi o balizador da negociação. A proposta contemplou o reajuste de 4,0% (nos salários e sobre todas as cláusulas econômicas do acordo), vale mercado no valor de R\$ 260,00 e abono salarial no valor de R\$ 900,00. Sabemos que o valor do abono ainda está distante dos valores praticados em São Paulo e Guaíba, mas foi o possível negociado para as condições enfrentadas pela empresa na atual conjuntura.

Além dos itens negociados, foi possível estabelecer o acordo por dois anos, com validade até 30 de setembro de 2020, garantindo todas as cláusulas sociais existentes. Na avaliação da Comissão de negociação, a prorrogação do prazo por dois anos foi uma grande vitória para os trabalhadores, haja vista a retirada dos direitos trabalhistas já anunciada pelo próximo governo.

Assim os trabalhadores poderão usufruir dos direitos que ainda existem até 2020, ou seja, um ano e 9 meses sem que lhes sejam precarizadas as condições de trabalho, dentro da gestão do próximo presidente do País.

No próximo ano só serão negociadas as cláusulas econômicas incluindo o adicional de turno que é uma reivindicação dos empregados que laboram em turnos.

Os trabalhadores aprovaram a proposta com 96% dos votos válidos. A Comissão de Negociação representante dos empregados da Kimberly contou com a participação dos sindicalistas: Amílcar, Antônio, Isaac, Francisco e Caldas.

Negociação com empresa Bobinonda

A empresa Bobinonda está sediada no município de Eldorado do Sul, no Km 130 da BR-290, próximo ao condomínio Guaíba Country Club e produz papelão ondulado simples que serve para embalagem.

Embora a representação dos trabalhadores desta empresa seja do SINPACEL desde de 2014, a empresa ignorava essa condição e insistia em realizar acordo com a Federação Papeleira do RS. Porém, pela legislação a empresa é obrigada a negociar com o sindicato que está na base de representação dos seus empregados. O que é o caso do SINPACEL, quando recebeu a certidão do Ministério do Trabalho em 2014. No ano de 2017 o Sindicato conseguiu fechar o primeiro acordo fazendo todas as concessões solicitadas pela empresa, com o objetivo de, pelo menos, iniciar a

representação dos seus empregados.

Neste ano de 2018, na assembleia dos empregados foram constatados diversos problemas e irregularidades nas áreas trabalhista, de saúde e segurança. Questões como câmara filmadora dentro do refeitório, qualidade da alimentação, falta de uniforme adequado. Problemas estes que em parte já resolvidos pela empresa. Nesta assembleia os trabalhadores votaram pela aprovação da pauta de reivindicações e alteração da data-base que passou a ser igual a todas as empresas da base territorial do SINPACEL, que é 1º de outubro.

Assim, após o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2019 foi apresentada ao diretor do Sinpasul, que representa os interesses da Bobinonda, uma proposta para fechamento do

acordo coletivo o qual os empregados desta empresa estão na expectativa de seu fechamento. Temos o prazo de sessenta dias a contar do fechamento da convenção para negociar e fechar um acordo que contemple as reivindicações dos trabalhadores. Após esse prazo a empresa terá de cumprir as cláusulas estabelecidas na Convenção Coletiva de Trabalho.



Negociação com a Empresa Minerals

A negociação com a empresa Minerals desta vez foi mais rápida, pois a negociação passada levou exatamente um ano para fechar acordo. Com a data-base em primeiro de julho, foram poucas reuniões para se chegar a um acordo que pudesse atender minimamente as reivindicações dos seus empregados. O reajuste ficou em 4% sendo a inflação do período de 3,53%.

A minuta do acordo foi revisada, atualizada e assinada pela direção do SINPACEL, mas ainda está faltando assinatura da direção da empresa para a efetiva conclusão do acordo, o que os diretores do Sindicato esperam que a empresa faça o mais breve possível.



Negociação com BV-Lubrificação

O SINPACEL na mesma data em que protocolou a pauta de reivindicações do papel no Sinpasul, protocolou também, a pauta de reivindicações dos trabalhadores da BV-Lubrificação na empresa, que continha a mesmas reivindicações.

Porém, nesse período a empresa não se manifestou em iniciar as negociações. Agora fechada a Convenção Coletiva de Trabalho do setor do papel, a Direção do SINPACEL espera que a BV-Lubrificação concorde em aplicar as mesmas cláusulas a seus empregados.

Pois na visão do Sindicato os empregados da BV estão na mesma condição do que todos os demais trabalhadores de manutenção da CMPC, que foram primarizados a pouco, só não são funcionários diretos porque a empresa não quer.

Fechado Acordo de PPLR da Ambientaly

No mês de novembro após duas reuniões de negociação entre representantes da empresa e comissão de empregados foi fechado o acordo de PPLR da Ambientaly. Esse ano excepcionalmente em razão da Joint Venture entre Guaíba Química e Bauminas será considerado somente o 2º semestre para a apuração das metas com a distribuição máxima de 1 salário nominal.

Nesse ano nas novas unidades de Lages/SC e Rio Negro/SC a empresa retirou as metas de devolução de produto, cancelamento de notas fiscais e devolução de embalagem por não haver registro histórico de controle sobre esses itens.

Para o próximo ano, houve um pedido dos trabalhadores, que a empresa estude a possibilidade de ampliação dos valores de distribuição do PPLR.



PPR da Santher

A empresa em 2018, mais uma vez, faz os trabalhadores de bobos. Não respeita os que lutam diariamente para produzir os resultados operacionais estabelecidos pela empresa. Temos outras empresas em que o sindicato negocia, que pagarão pelo PPR em 2018 até 2 (dois) salários de premiação. Enquanto isso, a Santher engana, omitindo seus resultados financeiros de 2018, para manter os trabalhadores iludidos, buscando produzir cada vez mais.

É a total falta de respeito, com a força de trabalho e também com o sindicato. A Santher não se comporta em termos de PPR como uma

empresa líder de mercado. Se comporta, como uma empresa medíocre, cada ano aplicando uma tática diferente de negociação para encenar um programa de PPR e ganhar mais dinheiro com a exploração dos trabalhadores.

Estamos hoje, dia 06 de dezembro, encerrando a última edição do jornal do SINPACEL-RS no ano de 2018, com muita indignação, sem ao menos saber, como foi o primeiro trimestre financeiro da empresa. Isso é inaceitável!

Trabalhadores: O sindicato está solidário com vocês nesta luta que é desigual. Não desistiremos, usaremos o

nosso jornal para denunciar, para divulgar, até que a empresa passe a respeitar quem produz, adotando uma nova postura e um PPR (Plano de participação de Resultados) com um mínimo de decência.



Cooperativa de Crédito do SINPACEL-RS: SINPACREDI

Nos dias 3, 4 e 5 deste mês tivemos mais uma vez a visita do Dr. Claudécir Lopez Vargas, advogado e especialista em projetos de cooperativas. Claudécir já foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Otacílio Costa/SC, onde coordenou os projetos de implantação de cooperativas de crédito, de consumo, de habitação e de transporte. Atualmente, trabalha na implantação de projetos de cooperativas no Brasil e no exterior. Caco, como é conhecido no meio sindical, veio a convite da direção do SINPACEL para desenvolver e implantar o projeto da cooperativa de crédito para os trabalhadores da base do Sindicato. Essa é a segunda visita que o coordenador faz ao SINPACEL. Na primeira vez, ele fez uma apresentação geral do projeto e solicitou algumas ações que deveriam ser realizadas e coleta de informações que seriam apresentadas ao Banco Central, que é o órgão que autoriza o funcionamento de cooperativas de crédito em todo o território nacional.

Vencida essa primeira etapa, Claudécir, veio desta vez para apresentar o estatuto da cooperativa, discutir seu conteúdo e explicar os vários artigos e seus parágrafos que compõem e regulam as atividades de uma cooperativa de crédito mutuo. A

grande maioria dos artigos são pré-definidos pelas leis que regem o funcionamento dessas instituições.

Cooperativa de crédito é uma instituição financeira formada pela associação de pessoas para prestar serviços financeiros exclusivamente aos seus associados. Os cooperados são ao mesmo tempo donos e usuários da cooperativa, participando de sua gestão e usufruindo de seus produtos e serviços. Nas cooperativas de crédito, os associados encontram os principais serviços disponíveis nos bancos, como conta-corrente, aplicações financeiras, cartão de crédito, empréstimos e financiamentos. Os associados têm poder igual de voto independentemente da sua cota de participação no capital social da cooperativa. O cooperativismo não visa lucros, os direitos e deveres de todos são iguais e a adesão é livre e voluntária.

Por meio da cooperativa de crédito, o cidadão tem a oportunidade de obter atendimento personalizado para suas necessidades. O resultado positivo da cooperativa é conhecido como sobra e é repartido entre os cooperados em proporção com as operações que cada associado realiza com a



cooperativa. Assim, os ganhos voltam para a comunidade dos cooperados.

As próximas etapas serão a realização da assembleia de fundação que ocorrerá no dia 17/01/2019. Após a fundação que se dará pela aprovação do estatuto e eleição da direção, o estatuto e demais documentos serão protocolados no Banco Central para ser homologado o registro e dada a autorização para o funcionamento da cooperativa. A direção do SINPACEL tem uma expectativa muito boa com a prestação de mais esse serviço aos trabalhadores da categoria.

Extinção do Ministério do Trabalho

Trabalhadores estão fora da agenda de Bolsonaro, aponta Presidente da CUT

Segundo Vagner Freitas, presidente da CUT nacional a decisão de extinção do Ministério do Trabalho pelo governo Bolsonaro, conforme comunicação do futuro Ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni em 03 de dezembro, demonstra que na agenda do novo governo a prioridade não é a classe trabalhadora, deixando claro que as denúncias da CUT na campanha eleitoral tinham fundamento.

As atribuições do atual Ministério serão divididas em três, absorvidas entre os ministérios da Economia, da Justiça/Segurança Pública e da Cidadania. São preocupantes, devido à finalidade de outros ministérios, que possam dar atenção também as questões como fiscalização das condições de trabalho, trabalho escravo, FAT, NR(s), SINE, etc. A possibilidade de fragilização das questões de proteção do mundo do trabalho se

torna evidente.

OPOSIÇÃO PROPOSITIVA

Tornou-se necessário a construção de um grande Encontro Nacional da Classe Trabalhadora, juntando todas as centrais sindicais e movimento sociais, elaborar uma pauta de reivindicação dos trabalhadores e entregar ao governo. Posicionamentos sobre a Previdência necessária, nas questões de educação, salário mínimo, soberania, etc. Na defesa de uma agenda para o Brasil sob a ótica dos trabalhadores. Organizar uma oposição propositiva e firme, representando a classe trabalhadora junto ao governo e a sociedade, com os movimentos necessários, cuja finalidade é avançar num processo de negociação.

Fonte: Redação CUT

Atos em todo o País contra a extinção do Ministério do Trabalho

O protesto ocorreu no dia 11/12/2018, em frente à Secretaria Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), a antiga DRT, na Avenida Mauá, no centro da capital gaúcha, com a participação de dirigentes da CUT, CTB, CSP Conlutas, UGT, Força Sindical, Intersindical e CGTB, além de sindicatos e Federações de Trabalhadores de várias categorias. O SINPACEL estava presente com os dirigentes Walter Fogaça, Anselmo Oliveira e Solismar Silveira.

Dentre várias preocupações das ações do próximo governo, se alerta para o fato de que o FAT administra cerca de R\$ 57 bilhões (dados de 2017) e esse fundo estaria na mira do futuro ministro da Economia Paulo Guedes e de Bolsonaro, pois estão de olho nesses recursos que pertencem aos trabalhadores e não podem ser desviados para outras finalidades.

A LUTA CONTINUA

As centrais farão agora um balanço das manifestações, tanto em nível estadual como nacional, para definir os próximos passos da resistência, incluindo as medidas judiciais cabíveis, na defesa dos direitos da classe trabalhadora.

Fonte: Redação CUT-RS

Novembro Azul no SINPACEL

A Campanha Novembro Azul realizada em todo mundo tem por objetivo diminuir os casos de mortes causadas pelo câncer de próstata, pois segundo as estatísticas um em cada seis homens será acometido por essa enfermidade. O SINPACEL aderiu à campanha e promoveu junto aos associados aposentados os exames de PSA, combatendo e prevenindo a doença através de um diagnóstico precoce, proporcionando a maior probabilidade de cura.

A coleta de sangue para os exames foram realizadas na sede do SINPACEL nos dias 12, 13 e 14 de novembro junto ao Laboratório UNILAB, onde 52 sócios aposentados puderam de maneira gratuita fazer essa importante prevenção pela vida, sendo que três resultados anormais foram encaminhados a um especialista em urologia. Lembramos que essa ação de cidadania só se tornou possível devido à organização e contribuição financeira dos trabalhadores da ativa, como também as 5029 consultas e 500 fisioterapias realizadas em 2017 através do SINPACEL.



Diretores do SINPACEL junto com a Direção do Departamento dos Aposentados



Enfermeira Thais (Unilab) - Fazendo a coleta



Dr. Lúcio - Clínico Geral no SINPACEL



Enfermeira Thais (Unilab) - Fazendo a coleta



Sala de espera no SINPACEL



Aposentados esperando para coleta na sala de espera no SINPACEL

A partir de 1º de janeiro o Brasil terá um Presidente de Extrema Direita

Considerado um populista de direita, para muitos de extrema-direita, Jair Messias Bolsonaro do desconhecido PSL venceu as eleições presidenciais com 55,13 % dos votos válidos no dia 28 de outubro de 2018. Em 28 anos de vida na política será a primeira vez que exercerá uma liderança, começando como Presidente do Brasil, pois nunca foi líder de bancada, nunca presidiu comissões, nunca relatou projetos, nunca foi indicado como as "cabeças do Congresso", como também, nunca teve uma indicação ao Prêmio Congresso em Foco. Ao contrário, recordista de representações no Conselho de Ética, lista extensa na Corregedoria da Câmara, já recebeu seis punições devido a sua má conduta.

O Brasil está apreensivo com o desempenho e a relação com as instituições do novo governo Bolsonaro, muito pelo seu

estilo agressivo e autoritário, ao ponto dos vencidos na eleição o acusarem de flerte com o fascismo. Nesse sentido muitos analistas dialogam que o próximo governo será um retrocesso em três eixos:

- Redução da democracia, criminalizando os movimentos sociais (toda passeata ou greve será considerado ameaça terrorista), diminuição da autonomia das universidades;
- Diminuir ainda mais os direitos dos trabalhadores em especial com a Reforma da Previdência;
- Completando o ataque à soberania nacional iniciada no governo Temer, vendendo a Amazônia, entregando a Base de Alcântara e o restante do pré-sal. Sua proposta de privatização levará o

Brasil de autônomo para a submissão.

DEFESA DA DEMOCRACIA

Devido a este tipo de análise já há uma preocupação em defesa da democracia, dos direitos individuais e coletivos, da vida dos brasileiros e pela integridade física das pessoas. Já estão organizando uma Rede democrática de proteção solidária com advogados, juizes, advogados dos direitos humanos para denúncias de casos de violação dos direitos civis e das liberdades de expressão. O que na verdade se quer é o cumprimento das regras, das leis, da constituição pelo novo governo, se isso for obedecido o Brasil terá uma normalidade, o problema são os sinais contrários de que isso aconteça.

SINPACEL-RS Festeja os 67 anos



Caldas fala sobre a importância do sindicato para a defesa dos direitos dos trabalhadores.

Neste ano, no dia 02 de dezembro, nossa entidade completou 67 anos de existência, com uma história de lutas, em defesa dos direitos dos trabalhadores. A festa aconteceu na sede da entidade e contou com enorme participação dos trabalhadores, aposentados e familiares. Ao meio dia o salão de eventos estava lotado.

Antes do almoço houve discursos do vice-presidente do sindicato Walter Fogaça, do secretário geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), Loricardo de Oliveira e do presidente do sindicato João Caldas. Nos discursos foram destacados assuntos relevantes, como o resultado das eleições e os reflexos negativos do novo governo na vida dos trabalhadores e principalmente na população mais carente.

Entre os assuntos abordados o que mais preocupa é o projeto de reforma da previdência, cujo objetivo principal do novo governo é dificultar as aposentadorias dos trabalhadores assalariados e o programa de privatizações de estatais que são estratégicas no desenvolvimento do país como a Petrobras, banco do Brasil e Caixa Federal.

Nos discursos foi destacada a história de lutas do SINPACEL na representação dos trabalhadores, a importância da participação dos trabalhadores junto ao seu sindicato, principalmente na conjuntura política em que vivemos.

Durante a cerimônia tivemos várias apresentações artísticas:

- Professor Sefrim cantando músicas em português, espanhol e inglês;
- Gaiteiro Antônio Fraga, acompanhado por João de Deus no cajon;
- Francisco de Assis Souza, com seu valioso violino;
- Alexandre Rocha acompanhado no violão e voz por Solismar Silveira, com João de Deus no cajon;
- No encerramento a dupla Renato Fagundes e Jéssica Caldas.

No almoço tivemos o nosso tradicional churrasco, servido pelo restaurante Liverpool com sua equipe, que recebeu muitos elogios. Na sequência João de Deus puxou o canto de parabéns. Em seguida, houve sorteio de muitos brindes.

O SINPACEL-RS Parabeniza a comissão organizadora e a todos que se fizeram presentes nesta linda festa.



Sócios do SINPACEL



Convidado Loricardo - Junto com Caldas e Fogaça



Sócios do SINPACEL



Sócios do SINPACEL



Sócios do SINPACEL



Sócios do SINPACEL



Sócios do SINPACEL



Entrega da Cadeira que o Caldas recebeu pela sócia Rejane (da Kimberly, precisou ir descansar para Trabalhar à noite) Foi entregue para seu esposo - Sr. Paulo Nobre.



Entrega de Brindes



Sócio do SINPACEL



Professor Sefrim



Sócios do SINPACEL



Francisco Violinista e Rogério no violão



João de Deus - Antônio Gaiteiro e Renato Fagundes



João de Deus - Solismar e Alexandre



João de Deus e Antônio Gaiteiro



Renato Fagundes



Jessica Caldas e Renato Fagundes

MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO

O Natal e o Ano Novo ano se aproximam diante de nós, despertando em cada pessoa um sentimento diferente e único: A renovação da esperança através da fé, para encerrar uma etapa e iniciar outra com o ano novo que virá.

O ano de 2018 para nós brasileiros ficará marcado como um ano de dificuldades, perda de direitos, desemprego, demonstrações de ódio, de

preconceito, de intolerância e com uma eleição cujo resultado, certamente impactará de forma negativa a vida dos trabalhadores, que sofrerão também, pela perda de representatividade no Congresso Nacional.

Mas, Natal é tempo de fé, de reflexão, de renovação da esperança em um mundo com mais igualdade e fraternidade. Em 2019 o SINPACEL-RS,

através de sua diretoria, continuará firme na defesa dos trabalhadores, com um olhar coletivo, defendendo direitos e promovendo a justiça social.

Que o amor, a esperança, se renove em cada um de nós. Que através da nossa luta coletiva possamos construir um 2019 de conquistas e oportunidades para todos.



Previsão Orçamentária do SINPACEL tem 96,9% de Aprovação

Na quarta-feira, 12/12, os associados do SINPACEL-RS estiveram reunidos em assembleia geral ordinária com a finalidade de apreciação da previsão orçamentária para o ano de 2019.

Na abertura da assembleia o Vice-presidente Walter Fogaça, após saudar os presentes, explicou a todos o que é a previsão orçamentária, a importância da sua elaboração e da sua aprovação no ano anterior ao ano do exercício. Elaborar uma planilha com a estimativa da receita e da despesa relativa a cada ano, significa fazer a previsão orçamentária. A previsão orçamentária apresentada nas assembleias, como o próprio nome diz, constitui-se num estudo das despesas e receitas futuras do Sindicato, baseado nos movimentos financeiros realizados nos anos anteriores, para se ter ideia se as atividades, projetos, contratos e serviços, enfim, se os compromissos assumidos poderão ser realizados e cumpridos pela entidade. Além da direção poder realizar projeções futuras de ampliação de serviços e a execução de novos projetos, como é o caso da fundação da cooperativa de crédito que ocorrerá no próximo ano. Fogaça explicou ainda a diferença entre um orçamento de governo, que uma vez aprovado tem de ser

cumprido, tanto nas suas despesas quanto nas suas receitas, de uma previsão orçamentária de uma entidade sem fins lucrativos. Como toda previsão, o resultado a que se chega será sempre aproximado. Não podendo, entretanto, realizar despesas maior do que as previstas.

Na sequência, foi apresentado através de projeção, para os trabalhadores a proposta de previsão orçamentária para o ano de 2019 explicando cada item dentro das rubricas. Na rubrica de aplicação de capital, o dirigente informou que o projeto para a construção do terceiro piso da Sede já está sendo concluído e que em breve se iniciará a construção. Que esse novo pavimento terá sete salas, onde em uma sala funcionará a cooperativa e as demais serão para aluguel, de forma a manter a receita da entidade. Fogaça detalhou os itens da rubrica de assistência social, como salários dos médicos, dentistas e os convênios tanto médicos com de exames mantidos pelo Sindicato. Salientou que muitas vezes os trabalhadores das empresas não têm o conhecimento real de quais e quantos serviços, principalmente os de saúde, o Sindicato presta a seus associados, em especial aos sócios

aposentados. O vice-Presidente avalia que se os trabalhadores tivessem conhecimento e consciência da importância de todas as atividades realizadas pelo sindicato, certamente se teria um número de associados bem maior.

Posteriormente a apresentação, Fogaça dirigindo-se a plenária, perguntou aos presentes que tivessem questionamentos poderiam fazê-los. Na continuação passou a palavra ao presidente do Conselho Fiscal, que apresentou parecer favorável de todos conselheiros para aprovação desta previsão orçamentária. Logo após todas as explicações necessárias, foi determinado ao secretário da assembleia que desse início a votação secreta conforme é estabelecido no estatuto do Sindicato.

Por fim, depois que todos votaram foi realizado o escrutínio onde foi apurado a aprovação da previsão orçamentária para o ano de 2019 por unanimidade.

A direção do SINPACEL agradece a presença de todos e, faz um agradecimento especial pelo voto de confiança que sempre é dado pelos trabalhadores a essa equipe!



PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2019		
Código	Rubrica	Despesas
1100	ADMINISTRAÇÃO GERAL	R\$ 891.000,00
1200	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 459.000,00
1300	ENCARGOS DIVERSOS	R\$ 323.000,00
1400	DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 19.000,00
1500	CONTRIB. REGULAMENTARES	R\$ 60.000,00
1600	DESPESAS COM MATERIAL	R\$ 168.000,00
1700	ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 450.000,00
1800	APLICAÇÕES DE CAPITAL	R\$ 1.540.000,00
1900	DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	R\$ 120.000,00
Total de Despesas		R\$ 4.030.000,00
Código	Rubrica	Receitas
100	RENDA TRIBUTÁRIA	R\$ -
200	RENDA SOCIAL	R\$ 740.000,00
300	RENDA EXTRAORDINÁRIA	R\$ 3.290.000,00
Total de Receitas		R\$ 4.030.000,00

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba e Região/RS
Fone: (51) 3480-2900 Fone: (51) 3480-2973
Tiragem: 2.300 exemplares.
CNPJ: 90.830.183/0001-65.
Rua Bento Gonçalves, 304- Centro - Guaíba-RS

EXPEDIENTE

*RESPONSÁVEIS: Presidente - João Caldas
*Diretor de Divulgação e Cultura - Cesar Augusto Peteffi
*Diagramação - Sirlei Mees